INFORMATIVO MACRO 10/04/2022 A 15/04/2022

CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada, foram divulgados dados importantes da economia americana referentes a mar/22. A inflação ao consumidor no país saltou +1.2% no mês, e acumulada em 12 meses, atingiu +8.5%. A alta foi generalizada. No entanto, o componente de energia se destacou com um aumento de +11%. A medida de núcleo, por sua vez, cresceu +0.3%, levemente abaixo do esperado. A moderação foi causada, principalmente, por uma grande queda do componente de carros usados (-3.8%).

Além disso, a produção industrial surpreendeu positivamente o consenso, registrando +0.9% - o ganho teve uma contribuição importante do setor automobilístico (+7.8%). Por último, o índice de confiança do consumidor da Universidade de Michigan saltou +6.3 pontos para 65.7 em abr/22. A melhora reverteu apenas em parte a tendência de queda desde o meio do ano passado, e o índice continua em níveis baixos historicamente.

ATIVIDADE

- Produção industrial no Reino Unido (fev/22): caiu -0.6% em relação a janeiro, decepcionando as expectativas para um ganho de +0.3%.
- Desemprego no Reino Unido (fev/22): caiu para 3.8% em fevereiro, em linha com o esperado.
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos: subiram para +185 mil solicitações na semana passada. A despeito do aumento, o dado continua em níveis baixos historicamente.
- Vendas do varejo nos Estados Unidos (mar/22): cresceram +0.5% em março, levemente abaixo do esperado. Ao mesmo tempo, o grupo de controle caiu -0.1%.
- Índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos (abr/22): surpreendeu as expectativas com um salto de +6.3 pontos para 65.7 em abril.
- Produção industrial nos Estados Unidos (mar/22): cresceu +0.9% em relação a fevereiro, acima do consenso.

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China (mar/22): cresceu +1.5% contra o ano anterior, acima do esperado.
- Inflação ao produtor na China (mar/22): acumulou +8.3% em 12 meses, também acima do consenso.
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (mar/22): saltou +1.2% em março, liderada por preços de energia.
- Inflação ao consumidor nos Reino Unido (mar/22): surpreendeu consideravelmente o consenso com um salto de +1.1% no mês. Acumulada em 12 meses, a inflação atingiu 7%. A alta foi generalizada e o setor de serviços se destacou pelo grande aumento no componente de pacotes de viagem e hotéis.
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos (mar/22): saltou +1.4% em março, o maior aumento desde em mais de 10 anos. Dentre os componentes, energia e alimentos mostraram os maiores ganhos.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Produção industrial na China referente a mar/22, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Investimento em ativos fixos referente a mar/22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- PIB da China referente ao 1T22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas do varejo na China referente a mar/22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).



INFORMATIVO MACRO 10/04/2022 A 15/04/2022

- Produção industrial na Zona do Euro referente a fev/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quintafeira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a mar/22, pela ONS (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro referente a abr/22, pela Markit Economics (sextafeira).
- Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referente a abr/22, pela Markit Economics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a mar/22, divulgada pelo Eurostat (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, o presidente do BC indicou que há um debate para avaliar se a surpresa com o IPCA no curto prazo pode implicar em mudança de tendência da inflação à frente. Essa fala foi entendida como sinalização de que pode haver alteração no plano de voo do COPOM e que o ciclo de aperto monetário pode ser prolongado.

Além disso, as divulgações dos dados de volume de serviços e de vendas no varejo referentes a fev/22 refletiram, em parte, o relaxamento das restrições após a melhora da pandemia no país. Para os próximos meses, esses setores devem continuar sendo beneficiados pela normalização dos hábitos.

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal do Comércio (fev/22): as vendas no varejo ampliado surpreenderam positivamente o mercado ao subirem +2% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O varejo restrito excluindo-se veículos e materiais de construção também surprenderam positivamente ao crescerem +1.1% ante jan/22. O crescimento das vendas do comércio foram disseminadas, com seis dos oito segmentos pesquisados apresentando expansão no mês.
- Pesquisa Mensal de Serviços (fev/22): o setor de serviços apresentou leve queda ante jan/22, com variação de -0.2% na série com ajuste sazonal. O resultado foi muito influenciado pela queda de -1.2% nos serviços de informação e comunicação, que tem apresentado volatilidade elevada nas últimas divulgações. Os serviços de alojamento e alimentação, mais dependentes de interação social, apresentaram leve alta no mês, de +0.7%, com o relaxamento das restrições após o arrefecimento da pandemia no país. O destaque positivo, por sua vez, foram os serviços de transporte, puxados pelos transportes terrestres, que subiram 2.4% em relação a jan/22.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

■ IGP-10, referente a abr/22, pela FGV (segunda-feira)

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br